

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília		
Procedimento Operacional HCFAMEMA Comitê de Cuidados Com a Pele		
TÉCNICA DE CURATIVO ESTÉRIL PARA CATETERES, DRENOS E FIXADORES EXTERNOS		
Código: HCF-CMSS-PO-3	Revisão: 0	Vigência: maio/2024

1 OBJETIVO

Promover meio terapêutico desde a limpeza até a aplicação de uma cobertura estéril em cateteres, drenos e fixadores externos com a finalidade de proporcionar a rápida cicatrização e ajudar a prevenir infecção no local da inserção dos respectivos drenos: tórax, portovack, siliconados, DVE, penrose, mediastino, Kher, cateter venoso central, inserção de fixadores externo.

2 APLICABILIDADE

Aplica-se as unidades assistenciais dos departamentos:

- Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade
- Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil
- Departamento de Atenção à Saúde Ambulatorial Especializada e Hospital Dia

3 RESPONSABILIDADE

- Auxiliar de Enfermagem
- Técnico de Enfermagem
- Enfermeiros

4 SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

CVC – Cateter Venoso Central

DVE – Derivação Ventricular Externa

EPI – Equipamento de Proteção individual

HCFAMEMA – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília

5 EQUIPAMENTOS / MATERIAIS

- 5.1** Bandeja para procedimentos
- 5.2** Carro de curativo ou bandeja
- 5.3** Kit de curativo ou luva estéril

- 5.4 Luvas de procedimento
- 5.5 Pacotes de gaze estéril
- 5.6 Solução fisiológica 0,9%
- 5.7 Agulha grossa para aspiração
- 5.8 Filme transparente ou adesivo hipoalergênico
- 5.9 Saco plástico
- 5.10 Clorexedina alcoólica ou aquosa (a depender do tipo de procedimento)
- 5.11 Campo estéril
- 5.12 Equipamentos de Proteção Individual (EPI): imprescindível máscara cirúrgica, gorro e óculos de proteção
- 5.13 Quaternário de amônia

6 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 6.1 Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;
- 6.2 Reúna os materiais na bandeja, coloque no carro de curativo e leve ao quarto do paciente;
- 6.3 Explique o procedimento ao paciente;
- 6.4 Promova a privacidade do paciente colocando o biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- 6.5 Posicione o paciente de acordo com o local da ferida;
- 6.6 Higienize as mãos;
- 6.7 Coloque os equipamentos de proteção individual: máscara de procedimento, gorro e óculos de proteção;
- 6.8 Abra o campo estéril e coloque todos os materiais necessários;
- 6.9 Calce as luvas de procedimento;
- 6.10 Retire o curativo anterior delicadamente com uma pinça ou a luva de procedimento, observando o aspecto do curativo;
- 6.11 Descarte o curativo anterior e todo material utilizado durante o procedimento em saco plástico. Descarte a luva de procedimento utilizada na remoção do curativo anterior;
- 6.12 Calce a luva estéril ou a luva de procedimento (se for utilizar a pinça);
- 6.13 Perfure a solução fisiológica com agulha para irrigar a lesão;
- 6.14 Limpeza do local de acordo com a avaliação:
 - **Inserção de Cateter Venoso Central e Fixadores Externo ou Drenos:**
 - ✓ Limpe com gaze estéril embebida em solução fisiológica o local de inserção, após a extensão do cateter e em seguida a pele na região adjacente. Repita a

sequência com a gaze estéril embebida em clorexedina alcoólica em cateteres e fixadores ou clorexedina aquosa em inserção de drenos;

- ✓ Se curativo fechado convencional a troca deverá ser realizada uma vez ao dia.

- **Inserção de Drenos:**

- ✓ Limpe com gaze estéril embebida em solução fisiológica o local de inserção, após a extensão do cateter e em seguida a pele na região adjacente. Repita a sequência com a gaze estéril embebida em clorexedina aquosa;
- ✓ A realização do curativo deverá ser de pelo menos uma vez no dia se curativo fechado convencional.

- 6.15** Seque a pele ao redor do local de inserção do dispositivo com gaze, observando aspecto do local de inserção;
- 6.16** Coloque o filme transparente curativo fechado com gaze estéril;
- 6.17** Retire os equipamentos de proteção individual;
- 6.18** Higienize as mãos;
- 6.19** No curativo, anote a data e o período que foi realizado;
- 6.20** Deixe o paciente confortável;
- 6.21** Calce as luvas de procedimento;
- 6.22** Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
- 6.23** Encaminhe o material para o expurgo:
 - Despreze o saco plástico em lixeira infectante. **Não utilize a lixeira comum (do paciente) para desprezar o material de curativo, porém se for necessário utilizar, retire imediatamente após o uso e descarte em lixeira infectante;**
 - Despreze o material perfurocortante em recipiente próprio;
 - Acondicione o material permanente em local apropriado até encaminhamento à Central de Desinfecção e Esterilização.
- 6.24** Faça a desinfecção do carro de curativo com quaternário de amônia. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e passe quaternário de amônia;
- 6.25** Retire as luvas de procedimentos e descarte-as.
- 6.26** Higienize as mãos.

7 SOBRE O REGISTRO DO CURATIVO

- 7.1** Cheque e anote o procedimento realizado e descreva o aspecto da inserção na anotação de enfermagem;
- 7.2** A evolução do curativo deve ser diária, observando as características da inserção ou do curativo, anotando todas as alterações. Exemplo: exsudato, edema, hiperemia, isquemia, dor, odor, saturação, tipo de tecido presente, etc.

8 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- 8.1** A frequência de realização do curativo deve ser individualizada e determinada de acordo com as características do local de inserção e/ou conforme orientação do enfermeiro;
- 8.2** Não utilizar o curativo filme transparente nas primeiras 24 horas após punção de CVC;
- 8.3** O curativo transparente deve ser trocado a cada sete dias a depender das características do local de inserção;
- 8.4** A equipe do Comitê de Cuidados Com a Pele deverá ser comunicada e apoiar nas decisões quanto ao tipo de coberturas a serem utilizadas.

9 REFERÊNCIAS

HESS, C.T. Tratamento de feridas e úlceras. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed., 2002

IBSP, INSTITUTO BRASILEIRO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE. Novas recomendações da ANVISA garantem segurança na assistência. Disponível em: <<https://www.segurancadopaciente.com.br/protocolo-diretrizes>>. Acesso em: 16 out. 2020.

10 CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 HISTÓRICO DE REVISÕES

Nº da Revisão	Data	Item	Modificação
0			

10.2 INFORMAÇÃO DE ARQUIVO

Identificação (Código do Documento)	Prazos de Guarda (em anos)		Destinação		Forma de Armazenamento
	Unidade Produtora	Unidade com Atribuições de Arquivo	Eliminação	Guarda Permanente	
HCF-CMSS-PO-3	Vigência	Instruções na OS HCF nº36/2019	Instruções na OS HCF nº36/2019		Papel

10.3 ELABORAÇÃO

Setor	Nome
Comitê de Cuidados com a Pele	Aparecida B. de Lima
	Carolina Gavioli Coltri
	Beatriz Stigliano Nascimento
	Cláudia Más Rosa
	Elizabeth Pillon Scapin

Comitê de Cuidados com a Pele	Fabiana da Silva
	Márcia Renata Rodrigues
	Maria Neves Firmino da Silva
	Mary Angela de Oliveira Ramos
	Rita de Cassia Manzanão da Silva
	Silvana Gomes Fernandes
	Stéphanie Marques de Camargo
	Beatriz Stigliano Nascimento
	Vanessa Cecília de A. Michelin
	Vanessa Naffitali de Souza Martins

10.4 CONFERÊNCIA

Setor	Nome
Gerência de Enfermagem	Aline Andrade da Silva
Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação	Andréia Scorsafava Marques Vilela

10.5 APROVAÇÃO

Marília, 05 de maio de 2021.

LUCIANO ROBERTO DE FREITAS VICENTINI

Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade

ALEXANDRA HAIKEL ZAYED

Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil

CRISTINA TOSHIE DE MACEDO KUABARA

Departamento de Atenção à Saúde Ambulatorial Especializada e Hospital Dia